

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: VANÊSSA AFONSO COELHO VIRGULINO DUARTE

Autores: JEISY KELLY BARROS ORLANDINI MARQUARDT
KATALINE PIRES

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As infecções hospitalares aumentam significativamente a cada ano, e se tornou uma das grandes preocupações da saúde pública no Brasil e também no mundo. A enfermagem, por ser a classe com maior número de profissionais, é responsável pela maior parte dos cuidados que são prestados aos pacientes, Sendo assim é uma classe ligada direta e indiretamente ao controle das infecções. A infecção hospitalar é uma condição local ou sistêmica, onde é desencadeada uma reação descontrolada de agentes infecciosos, que não estavam presentes no ato da admissão hospitalar, estando associadas à assistência em saúde. Esta condição está ligada aos hospitais, por serem locais onde são realizados os tratamentos de várias patologias. Devido essa exposição, o agente infeccioso nos ambientes hospitalares adquire condições para que se tornem mais resistentes aos antibióticos e propensos a se disseminar. A medida de prevenção são as práticas de higienização das mãos (HM) e a criação de comissões de controle de infecção hospitalar (CCH), dentro da instituição hospitalar que são desenvolvidas e implementadas normas e rotinas para o controle de IH no intuito de reduzir e ter o controle dessas manifestações. Esse estudo é uma revisão bibliográfica, durante os meses de março a novembro de 2015, como fonte de pesquisa bibliográfica e artigos publicados entre 2004 e 2014, o Scielo, LILACS e base de dados bibliográficos da enfermagem. Os resultados apontaram que a maioria dos profissionais de enfermagem recebeu orientações quanto ao emprego de medidas de controle de infecção, seja na graduação ou durante a vida profissional. Foi observado que, na prática, a adesão a estas medidas apresenta problemas quanto à utilização da técnica correta, ou até mesmo o não emprego de tais ações preventivas. Sugere-se a abordagem do tema desde o início da graduação e de forma a tornar o assunto mais atraente, utilizando alternativas pedagógicas para estimular a adesão dos profissionais de enfermagem às medidas de prevenção de infecções hospitalares. Referência: ANVISA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009.105p.